



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre a optimização das obras dos elementos complementares nas proximidades do Posto Fronteiriço Qingmao de Macau

Depois da sua inauguração, em Setembro de 2021, o Posto Fronteiriço Qingmao tem aliviado eficazmente, através do seu novo modelo de “inspecção fronteiriça integral”, a pressão do fluxo de pessoas que se fazia sentir no posto fronteiriço das Portas do Cerco e aumentou a eficiência na passagem fronteiriça entre Zhuhai e Macau, para além de promover o desenvolvimento sinérgico entre quer Guangdong e Macau quer Zhuhai e Macau. Mais, conseguiu registar o segundo maior fluxo de visitantes dos postos fronteiriços terrestres do país, assumindo-se como um dos postos fronteiriços mais frequentados da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Com o aumento significativo do fluxo de pessoas no Posto Fronteiriço Qingmao, a sociedade espera que o Governo aperfeiçoe as vias e elementos complementares nas suas proximidades. No ano passado, o Governo realizou a obra de deslocação da vedação do Parque Municipal Dr. Sun Yat-Sen e o alargamento do respectivo passeio, e construiu ainda canteiros para arborização e embelezamento do ambiente. Contudo, a construção dos elementos complementares nas proximidades do Posto Fronteiriço Qingmao continua por concretizar. Em especial, quanto ao terreno que fica em frente do referido posto e onde se encontravam os antigos viveiros do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) e o centro de inspecção de veículos, o Governo tem planos para construir uma praça e espaços para actividades ao ar livre, no entanto, as respectivas obras ainda não foram iniciadas. Com o aumento gradual das entradas, a sociedade em geral deseja que o Governo planeie, quanto antes, o referido terreno,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que tem cerca de 20 mil m², a fim de otimizar as instalações para a distribuição do fluxo de pessoas.

A par disso, apesar da colocação de seis paragens nas proximidades do Posto Fronteiriço Qingmao por onde passam 18 carreiras de autocarros, as paragens estão dispersas, um problema que tem incomodado quer turistas quer residentes. Segundo o Governo, este e as duas empresas de autocarros já tinham afixado instruções em cada piso do referido posto fronteiriço e na passagem superior para peões, para além do destacamento provisório de pessoal para dar orientações. Mais, divulgaram também as respectivas informações na página electrónica oficial e no Wechat. Todavia, estas medidas não passam de uma solução paliativa, pois os diversos níveis de inconveniências para os turistas e residentes mantêm-se. Assim sendo, a sociedade espera que o Governo ajuste o número das paragens dos autocarros e melhore as carreiras, a fim de facilitar as deslocações dos residentes e turistas.

No âmbito das Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, o Posto Fronteiriço Qingmao assume-se como um projecto relevante na construção duma rede rodoviária rápida da Grande Baía e um projecto importante da cooperação entre Guangdong e Macau, e o Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030) sugere a construção, mediante o devido planeamento, de ligações entre o metro ligeiro e os postos fronteiriços terrestres, para uma distribuição célere do fluxo de pessoas. Segundo as previsões do Governo, até ao ano de 2030, o número de passageiros no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e no Posto Fronteiriço Qingmao vai aumentar para cerca de 400 mil por dia, portanto, a pressão de acolhimento dos elementos complementares públicos afectos ao Posto Fronteiriço Qingmao não é de todo comparável à actual, como é de prever. Nestes termos, o Governo deve dispor



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de planos prospectivos para reorganizar e otimizar a construção do Posto Fronteiriço Qingmao no tocante às paragens de autocarros, a fim de resolver, a partir da fonte, o problema da localização dispersa dos transportes públicos e de satisfazer as necessidades decorrentes do desenvolvimento sinérgico entre Guangdong e Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, este está empenhado nos trabalhos de concepção das obras da praça do Posto Fronteiriço Qingmao e das instalações de lazer, e vai proceder, de forma faseada, aos respectivos trabalhos de elaboração. Segundo as suas previsões, as obras deveriam ter sido iniciadas no ano passado, mas tal não aconteceu até à presente data. Qual é a dificuldade que está em causa?
2. Com a localização dispersa das paragens de autocarros no Posto Fronteiriço Qingmao, é difícil facilitar as deslocações dos residentes e turistas. Assim, para além da afixação de instruções e do destacamento provisório de pessoal para dar orientações, o Governo vai ajustar as paragens de autocarros? Em termos de longo prazo, como é que vai aperfeiçoar, faseadamente, os elementos complementares de trânsito nas proximidades do referido posto, a fim de dar resposta ao futuro aumento da pressão de acolhimento do Posto Fronteiriço Qingmao?

16 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon